

AMANDA GARGHETTI
BIANCA WEBER CRISTOFOLINI
BRUNA LUIZA FREITAS GODOY
ISABELLA SATTO ARGENTI
JULIA CRISTYNE ANASTACIO

Varição das tabelas de medidas de calças jeans retas femininas

AMANDA GARGHETTI
BIANCA WEBER CRISTOFOLINI
BRUNA LUIZA FREITAS GODOY
ISABELLA SATTO ARGENTI
JULIA CRISTYNE ANASTACIO

Varição das tabelas de medidas de calças jeans retas femininas

Projeto de pesquisa desenvolvido para o Conectando Saberes do Curso Técnico Integrado em Modelagem do Vestuário do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Jaraguá do Sul – Centro.

Orientadora: Fabiane Fischer Murara

Jaraguá do Sul
2024

ÍNDICE DE FIGURAS

1 TEMA.....	6
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	6
3 PROBLEMA DE PESQUISA.....	6
4 HIPÓTESES.....	7
5 OBJETIVOS.....	7
5.1 OBJETIVO GERAL.....	7
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
6 JUSTIFICATIVA.....	8
7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
7.1 HISTÓRIA DO JEANS.....	8
7.2 ANTROPOMETRIA NA MODELAGEM.....	10
7.2.1 Variação do Dimensionamento Humano e diferença étnica.....	11
7.2.2 Variação antropométrica no Brasil.....	12
7.3 NORMA BRASILEIRA.....	13
7.3.1 Dimensões primárias das calças femininas.....	13
7.3.1.1 Estatura.....	14
Figura 1 - Estatura.....	14
7.3.1.2 Perímetro da Cintura.....	14
Figura 2 - Perímetro da cintura.....	15
7.3.1.3 Perímetro do quadril.....	15
Figura 3 - Perímetro do quadril.....	15
7.3.1.4 Comprimento interno da perna ou do entre pernas.....	15
Figura 4 - Comprimento entre pernas.....	16
7.3.2 Os biotipos brasileiros segundo levantamento antropométrico.....	16
7.3.2.1 Biotipo colher e/ou ampolheta inferior.....	16
Figura 5 - Biotipo colher e/ou ampolheta.....	16
Tabela 1 - Exemplos de medidas em relação à estatura (Biotipo colher e/ou ampolheta inferior).....	17
Tabela 2 - Medidas referenciais do corpo - Biotipo colher e/ou ampolheta inferior (Continua).....	18
Tabela 2 (Conclusão).....	19
7.3.2.2 Biotipo retângulo.....	19
Figura 6 – Biotipo retângulo.....	20
Tabela 3 – Exemplos de medidas em relação à estatura (Biotipo retângulo).....	20
Tabela 4 – Medidas referenciais do corpo - Biotipo retângulo (Continua).....	21
Tabela 4 (Conclusão).....	22
7.4 COMPARAÇÃO DAS TABELAS DE MEDIDAS DAS MARCAS.....	22
7.4.1 Renner e Riachuelo.....	23
Tabela 5 - Circunferência da cintura entre as marcas e a ABNT.....	24
Tabela 6 - Circunferência do quadril entre as marcas e a ABNT.....	24
Tabela 6 - Circunferência do quadril entre as marcas e a ABNT.....	24
Tabela 6 - Circunferência do quadril entre as marcas e a ABNT.....	24
7.4.2 Havan e Gatos&Atos.....	25
Tabela 7 - Circunferência da cintura entre marcas e ABNT.....	26

Tabela 8 - Circunferência do quadril entre marcas e a ABNT.....	26
8 METODOLOGIA.....	27
9 CRONOGRAMA.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

ÍNDICE DE TABELAS

1 TEMA.....	6
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	6
3 PROBLEMA DE PESQUISA.....	6
4 HIPÓTESES.....	7
5 OBJETIVOS.....	7
5.1 OBJETIVO GERAL.....	7
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
6 JUSTIFICATIVA.....	8
7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
7.1 HISTÓRIA DO JEANS.....	8
7.2 ANTROPOMETRIA NA MODELAGEM.....	10
7.2.1 Variação do Dimensionamento Humano e diferença étnica.....	11
7.2.2 Variação antropométrica no Brasil.....	12
7.3 NORMA BRASILEIRA.....	13
7.3.1 Dimensões primárias das calças femininas.....	13
7.3.1.1 Estatura.....	14
Figura 1 - Estatura.....	14
7.3.1.2 Perímetro da Cintura.....	14
Figura 2 - Perímetro da cintura.....	15
7.3.1.3 Perímetro do quadril.....	15
Figura 3 - Perímetro do quadril.....	15
7.3.1.4 Comprimento interno da perna ou do entre pernas.....	15
Figura 4 - Comprimento entre pernas.....	16
7.3.2 Os biotipos brasileiros segundo levantamento antropométrico.....	16
7.3.2.1 Biotipo colher e/ou amпуlheta inferior.....	16
Figura 5 - Biotipo colher e/ou amпуlheta.....	16
Tabela 1 - Exemplos de medidas em relação à estatura (Biotipo colher e/ou amпуlheta inferior).....	17
Tabela 2 - Medidas referenciais do corpo - Biotipo colher e/ou amпуlheta inferior (Continua).....	18
Tabela 2 (Conclusão).....	19
7.3.2.2 Biotipo retângulo.....	19
Figura 6 – Biotipo retângulo.....	20
Tabela 3 – Exemplos de medidas em relação à estatura (Biotipo retângulo).....	20
Tabela 4 – Medidas referenciais do corpo - Biotipo retângulo (Continua).....	21
Tabela 4 (Conclusão).....	22
7.4 COMPARAÇÃO DAS TABELAS DE MEDIDAS DAS MARCAS.....	22
7.4.1 Renner e Riachuelo.....	23
Tabela 5 - Circunferência da cintura entre as marcas e a ABNT.....	24
Tabela 6 - Circunferência do quadril entre as marcas e a ABNT.....	24
Fonte: ABNT, 2021; Renner, s.d; Riachuelo, 2020.....	24
7.4.2 Havan e Gatos&Atos.....	25

Tabela 7 - Circunferência da cintura entre marcas e ABNT.....	26
Tabela 8 - Circunferência do quadril entre marcas e a ABNT.....	26
8 METODOLOGIA.....	27
9 CRONOGRAMA.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

SUMÁRIO

1 TEMA	5
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA	5
3 PROBLEMA DE PESQUISA	5
4 HIPÓTESES	5
5 OBJETIVOS	6
5.1 OBJETIVO GERAL	6
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
6 JUSTIFICATIVA	6
7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
7.1 HISTÓRIA DO JEANS	7
7.2 ANTROPOMETRIA NA MODELAGEM	9
7.2.1 Variação do Dimensionamento Humano e diferença étnica	10
7.2.3 Variação antropométrica no Brasil	11
7.3 NORMA BRASILEIRA	12
7.3.1 Dimensões primárias das calças femininas	12
7.3.1.1 Estatura	12
7.3.1.2 Perímetro da Cintura	13
7.3.1.3 Perímetro do quadril	13
7.3.1.4 Comprimento interno da perna ou do entre pernas	14
7.3.2 Os biotipos brasileiros segundo levantamento antropométrico	14
7.3.2.1 Biotipo colher e/ou ampulheta inferior	15
7.3.2.2 Biotipo retângulo	18
7.4 COMPARAÇÃO DAS TABELAS DE MEDIDAS DAS MARCAS	21
7.4.1 Renner e Riachuelo	22
7.4.2 Havan e Gatos&Atos	24
8 METODOLOGIA	26
9 CRONOGRAMA	26
REFERÊNCIAS	27

1 TEMA

Variação das tabelas de medidas de calças jeans retas¹ femininas.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Variação das tabelas de medidas encontradas entre as marcas Renner, Riachuelo, Gatos & Atos e Patricia Foster de calças jeans com modelagem reta, em comparação com a NBR 16933 e as decorrências que essas variações podem ocasionar ao público feminino que utilizam os números 36, 38 e 40.

3 PROBLEMA DE PESQUISA

Ao procurar calças jeans retas femininas na hora de fazer uma compra, busca-se encontrar uma calça na qual a modelagem e o tamanho se adequem melhor, visto que o corpo feminino possui muitas curvas, ocorrendo uma falta de padrões dimensionais, principalmente no Brasil que apresenta diversas características físicas e étnicas distintas. Cada empresa ou marca busca elaborar uma tabela de medidas que se encaixe no seu público-alvo, mesmo existindo a padronização não obrigatória da ABNT², “NBR³ 16933 de 11/2021 Vestuário — Referenciais de medidas do corpo humano — Vestibilidade para mulheres — Biótipos retângulo e colher”. Diversas mulheres apresentam dificuldades em encontrar o tamanho de calça específico, em alguns casos a peça de roupa fica mais larga ou apertada em determinadas áreas, como por exemplo na cintura ou no quadril. Analisando esse problema, questiona-se: Como as diferenças nos tamanhos determinados pelas empresas produtoras de calças jeans retas femininas pesquisadas, afetam o público consumidor?

¹ A calça jeans reta possui uma modelagem com corte reto ao longo das pernas.

² Associação Brasileira de Normas Técnicas.

³ Norma Brasileira.

4 HIPÓTESES

- Existem diferenças de medidas dos tamanhos de calça jeans retas femininas entre as marcas selecionadas;
- O público consumidor feminino necessita realizar ajustes em calças jeans retas devido às diferenças encontradas entre as tabelas de medidas das empresas;
- As consumidoras perdem o interesse em comprar calças jeans retas em determinada marca por conta das variações de medidas;
- Existe uma fidelização da marca a ser consumida pelo público feminino com base na adequação do seu corpo, em relação a tabela de medidas desta marca.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Verificar as dificuldades do público feminino ao comprar calças jeans com modelagem reta, que se adequem ao seu corpo, em decorrência das variações dos tamanhos 36, 38 e 40 das marcas pesquisadas, com vista nas possíveis consequências de conforto e ajuste das peças.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar quais medidas do corpo mais sofrem variação na gradação de tamanhos em calças jeans retas femininas;
- Verificar e comparar as tabelas de medidas entre a NBR 16933 e às marcas selecionadas: Renner, Riachuelo, Gatos&Atos e Patrícia Foster de calças jeans retas femininas;
- Reconhecer os problemas apontados pelo público feminino em relação às diferentes medidas das calças jeans retas femininas.

6 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema se deu pela percepção do grupo em relação a variação da gradação de tamanhos diferentes entre marcas das calças jeans retas femininas. Segundo Santos (2022), existe uma falta de padronização dos tamanhos das roupas no Brasil e incomoda boa parte da população, sendo principalmente mulheres, pois embora haja normas para criar um padrão nacional realizadas por instituições como ABNT e Senai/Cetiqt, esse problema se dá tanto pela multiplicidade étnica da população, quanto pela falta de organização e de iniciativa de empresas e instituições governamentais.

Nesse contexto, detecta-se uma dificuldade muito comum entre as mulheres: encontrar calças jeans que se ajustem de forma desejada ao seu corpo. Em alguns casos as medidas apresentam divergências, fazendo com que a calça fique larga na cintura, ou apertada no quadril, sendo necessário realizar ajustes na peça, ou mesmo, ocasionando a desistência da compra. Sendo assim, o presente estudo busca analisar e compreender as decorrências causadas ao público feminino pelas variações de medidas das calças jeans retas femininas, através da coleta de dados realizada a partir de um questionário, e da comparação das tabelas de medidas da NBR 16933 e das marcas: Renner, Riachuelo, Gatos&Atos e Patrícia Foster, disponíveis no mercado de moda de Jaraguá do Sul.

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

7.1 HISTÓRIA DO JEANS

O jeans iniciou sua trajetória na sociedade como um elemento globalizado e passou por diversas e constantes evoluções, com o objetivo de aprimorar e melhorar suas características. O tecido é originário da França, as primeiras peças foram confeccionadas na Itália, e seu uso ganhou visibilidade na Califórnia (EUA), com calças destinadas ao trabalho pesado. Atualmente a calça jeans é um item essencial, comum, presente no guarda-roupa de várias pessoas, independentemente da classe social, seu uso vai desde o cotidiano do trabalho ao

lazer, é uma peça usual presente em diversos segmentos de moda e grupos sociais (Catoira, 2006).

De acordo com pesquisas realizadas, o seu surgimento aponta para o século XVIII na França, onde a cidade de Nimes ficou conhecida pela tecelagem de um tipo específico de tecido de lona, composto por algodão, que apresentava rigidez, um tecido rústico e altamente resistente. Esse tecido foi nomeado como "toile de Nimes", mais tarde o nome passou a ser abreviado, e passando a ser chamado de denim. Apresentando características de durabilidade o tecido denim⁴, começa a ser utilizado no século XIX como matéria prima de velas para barcos e nas roupas dos marinheiros que trabalhavam na região portuária de Gênova na Itália, esses trabalhadores se referiam-se às suas calças de trabalho como "genes", originando posteriormente a palavra jeans devido a semelhante sonoridade (Cabral; Forte, 2023; Carlota, 2024; Luiz; Valentim, 2021).

Em 1845 um alemão chamado Levi Strauss, viaja para os Estados Unidos, levando consigo o tecido denim, ao chegar no local, Levi começa a comercializar o tecido para os garimpeiros locais construírem tendas, para se aquecer, e para cobrirem o telhado dos vagões. Esses garimpeiros que estavam vivenciando a turbulenta corrida em busca do ouro, utilizavam roupas de morim, aniagem ou lonita, devido a praticidade para o trabalho, a cor do tecido não revelava a sujeira nas roupas, entretanto as atividades diárias acabavam desgastando e estragando as roupas com facilidade (Catoira, 2006).

O tecido denim segundo Catoira (2006), era tingido por um corante azul, extraído a partir das plantas orientais *Indigofera* e *Isati tinctoris*, o corante foi registrado na alfândega de Gênova desde 1140. Em 1883 Adolf Von Bayer realiza a síntese do pigmento, disponibilizando o produto sintetizado no mercado em 1897 através da empresa alemã química Basf. Atualmente, a palavra "índigo" define a cor do pigmento quanto o próprio tecido. Em 1853 Levi Strauss observa a necessidade de criar calças mais resistentes para os garimpeiros e mineradores, então começa a produzir e comercializar uma calça de lona, um material muito mais resistente, que apresentava costuras duplas e reforçadas, usando como base inicial para a

⁴ É uma sarja (tecido de construção diagonal) de algodão produzida a partir de uma trama (fios transversais do tecido) em fio cru e com urdume (conjunto de fios longitudinais), em fio tingido com corante índigo.

modelagem da calça, um modelo utilizado por um marinheiro genovês, criando após isso, um modelo próprio de calça (Carlota, 2024).

Havendo constantemente a necessidade de melhorias, o alfaiate Jacob Davis, que produzia as calças de Levi Strauss, teve a ideia de aplicar pequenos metais nos bolsos, pois ouvia relatos das esposas dos trabalhadores que os bolsos não suportavam o peso que era colocado neles, e as calças rasgavam. Com a aplicação de rebites⁵, a costura ficava ainda mais reforçada, sendo uma modificação bem aceita ao mercado consumidor da época. Jacob uniu-se a Strauss para patentear a aplicação, pois, na época, o alfaiate não tinha os 68 dólares necessários para registrar a patente:

Strauss e Jacob Davis, em 1873, receberam a patente 139.121, que nada mais era que a concessão para aplicar rebites de cobre nas calças de algodão cru, reforçando assim partes da calça utilizada pelos trabalhadores, especialmente bolsos. (Luiz; Valentim, 2021, p. 301).

Ao longo dos anos, as calças jeans passaram das fábricas e mineradoras para as ruas e passarelas, popularizando-se na década de 1930 com filmes de cowboys americanos. Segundo Catoira (2006), o jeans tornou-se um símbolo social, adotado pelos jovens como expressão da contracultura e destacando-se como um item essencial que transcende a moda e personifica a jovialidade. Valorizado por seus novos cortes, lavagens e acabamentos têxteis, o jeans se tornou uma peça de desejo de consumo. Mesmo após 200 anos, mantém-se com cinco bolsos, rebites, costura amarela e, muitas vezes, costura azul escuro ou branca. É uma peça universal, atemporal e essencial no armário, ganhando força com as inovações introduzidas pelas empresas (Mello, 2020).

7.2 ANTROPOMETRIA NA MODELAGEM

A antropometria, definida como a ciência das medidas do corpo humano que identifica as diferenças entre as dimensões de indivíduos e grupos, recebeu sua designação em 1870 com a publicação do livro “Antropometrie” pelo matemático Quetelet. No entanto, foi somente a partir da década de 1940 que a importância dos dados antropométricos e as implicações ergonômicas das dimensões corporais

⁵ Aviamento de estrutura metálica que tem a função de reforçar as costuras.

começaram a ser reconhecidas e estudadas para aplicação em projetos (da Silva, 2011).

Embora tenha raízes que remetem a períodos anteriores ao Renascimento, a antropometria é notável por sua emergência dentro da antropologia física no século XIX. Esta ciência foca nas variações físicas entre indivíduos de diversas origens étnicas (Campos, 2018).

Até a década de 1940, as medidas antropométricas tinham como objetivo principal determinar apenas algumas características médias da população, como a massa corporal e estaturas. Posteriormente, passou-se a investigar as variações e os alcances dos movimentos corporais. Atualmente, há um interesse crescente no estudo das disparidades entre grupos e na influência de variáveis como etnia, alimentação e saúde. Com o aumento do comércio internacional, há considerações sobre estabelecer padrões globais de medidas antropométricas, visando a produção de produtos "universais", ou seja, aqueles que podem ser adaptados aos usuários de diferentes etnias (da Silva, 2011).

Na área da modelagem de roupas, é essencial entender a antropometria e a ergonomia, pois essas disciplinas estudam as medidas do corpo humano e como ele se movimenta, informações cruciais para criar moldes de vestuários precisos. Os dados antropométricos são particularmente importantes porque servem como base para definir as tabelas de medidas usadas no desenvolvimento de roupas nas indústrias. As roupas devem atender tanto às necessidades físicas, quanto às expectativas dos consumidores e para alcançar esse objetivo, é necessário um conhecimento das dimensões corporais, levando em conta a diversidade de indivíduos em termos de sexo, idade, etnia e biotipo (Silveira; Silva, 2008; Carvalho, 2011).

7.2.1 Variação do Dimensionamento Humano e diferença étnica

A diversidade nas dimensões humanas, que consiste na discrepância nas proporções entre as diversas partes do corpo, deriva de uma variedade de influências, como gênero, etnia, idade, clima, características genéticas e contexto socioeconômico. Esses fatores são cruciais a serem levados em conta, especialmente na coleta de dados antropométricos, porque uma população mais

diversificada requer uma amostragem mínima maior, como é o caso do Brasil (Campos, 2018).

A etnia emerge como um fator distintivo entre indivíduos de uma mesma população, impactando diretamente na variação das medidas antropométricas. O movimento migratório ocorrido nos séculos XIX e XX levou diversos grupos étnicos a deixarem seus locais de origem, nos quais suas famílias estavam estabelecidas por gerações, para adotarem novos países como residência. Esses novos ambientes apresentaram diferenças marcantes em termos de clima, hábitos alimentares e culturais (Campos, 2018).

Com a globalização e a expansão do comércio internacional, os produtos precisam ser distribuídos rapidamente em várias partes do mundo e atender às necessidades de diversas populações. Isso exige que os produtos sejam fabricados em várias versões ou possuam ajustes suficientes para se adaptarem às diferenças antropométricas. Para que as indústrias de vestuário possam desenvolver produtos em larga escala e alcançar sucesso comercial, é crucial realizar um estudo detalhado dessas variações. Esse estudo é fundamental para estabelecer uma padronização de numerações, baseada em uma média de medidas e proporções dos diferentes tipos de corpos encontrados (Campos, 2018; da Silva, 2011).

7.2.2 Variação antropométrica no Brasil

Quando se aborda os dados antropométricos dos brasileiros, a diversidade étnica surge como tema central, resultando em uma variabilidade interindividual muito mais ampla do que em populações de etnia homogênea. A população brasileira é reconhecida por sua miscigenação, com descendência de negros, indígenas, europeus e orientais, o que gera uma vasta variedade de biotipos a ser considerada. Essa diversidade étnica é equiparada à necessidade de projetar produtos que atendam a uma ampla gama de pessoas ao redor do mundo (Campos, 2018; da Silva, 2011).

Além disso, o Brasil, devido à sua colonização e sua vasta extensão territorial e populacional, apresenta diferenças regionais que podem afetar os dados antropométricos. Por exemplo, estados do Nordeste foram colonizados por

determinadas nações e tendem a ser menores em estatura e massa corporal, enquanto os do Sul foram colonizados por outras e a população tende a ser maior em altura (Campos, 2018; da Silva, 2011).

Outro fator que pode influenciar é a questão socioeconômica. O Brasil é marcado por contrastes, com regiões de grande riqueza e outras de grande pobreza, o que resulta em diferenças significativas nas condições de nutrição e saúde entre diferentes segmentos sociais e regiões do país (Campos, 2018).

Ao longo dos anos, o Brasil registrou melhorias significativas na expectativa de vida, redução do analfabetismo, qualidade de vida e redução da pobreza, o que sugere uma possível evolução no padrão antropométrico. No entanto, a falta de dados antropométricos da população brasileira dificulta a comprovação dessas mudanças (Campos, 2018).

7.3 NORMA BRASILEIRA

A dificuldade feminina na procura de roupas que contenham a modelagem e o tamanho que se adequem aos seus corpos é muito frequente, já que é comum escutar que peças da mesma numeração contém medidas distintas. Diante disso, em 2021 foi aprovada a ABNT NBR 16933: “Vestuário — Referenciais de medidas do corpo humano — Vestibilidade para mulheres — Biótipos retângulo e colher”, que trata especialmente da designação do tamanho do vestuário feminino, baseado nas medidas do corpo e não da roupa, indicando medidas apropriadas para que a cliente tenha uma peça com o tamanho adequado. É importante mencionar a existência de outras normas que tratam das dimensões referenciais do corpo masculino e do público infante-juvenil e bebês, individualmente (ABNT, 2021).

7.3.1 Dimensões primárias das calças femininas

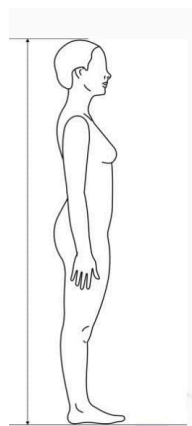
A Norma Brasileira estabelece as dimensões primárias da vestibilidade, que se configura em um método para a indicação de tamanhos de vestuário, fundamentado nas medidas corporais utilizadas na modelagem. Esse método divide-se em duas categorias: roupas femininas que cobrem o corpo inteiro ou a parte superior, e roupas femininas que cobrem exclusivamente a parte inferior do

corpo, como as calças. Essa deve conter o perímetro da cintura e do quadril, o comprimento interno da perna ou do entre pernas e a estatura. Conforme citado pela ABNT (2021), as definições e os procedimentos de medição do corpo são indicados na ABNT NBR ISO 7250-1, sendo aplicável a todas as categorias de vestuário.

7.3.1.1 Estatura

A estatura é medida entre o ponto mais alto da cabeça e o solo, com a pessoa descalça e em posição ereta. A estatura é o que determina o comprimento e altura da peça confeccionada (ABNT, 2021).

Figura 1 - Estatura

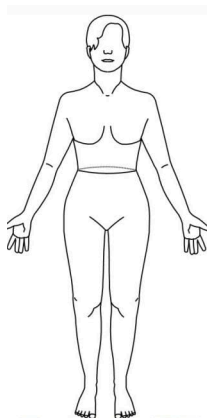


Fonte: ABNT, 2021.

7.3.1.2 Perímetro da Cintura

O perímetro da cintura é medido através do perímetro da região mais estreita do tronco, entre as costelas mais baixas e a crista superior do ílaco (osso da bacia) (ABNT, 2021).

Figura 2 - Perímetro da cintura

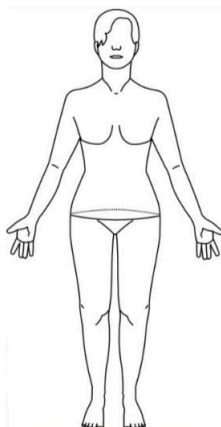


Fonte: ABNT, 2021.

7.3.1.3 Perímetro do quadril

O perímetro do quadril é medido através da parte maior do quadril (parte mais saliente do quadril), que passa pela região dos glúteos (ABNT, 2021).

Figura 3 - Perímetro do quadril

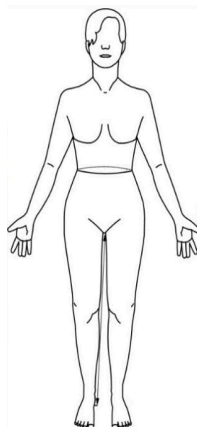


Fonte: ABNT, 2021.

7.3.1.4 Comprimento interno da perna ou do entre pernas

O comprimento do entre pernas é medido entre o períneo (região dos órgãos genitais) e a região do solo, com a pessoa na posição ereta e com os pés abertos o suficiente para permitir a medição (ABNT, 2021).

Figura 4 - Comprimento entre pernas



Fonte: ABNT, 2021.

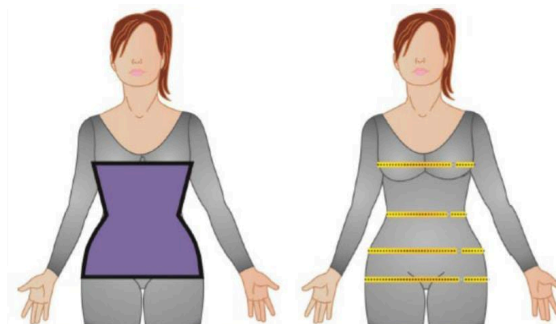
7.3.2 Os biotipos brasileiros segundo levantamento antropométrico

A partir de um levantamento antropométrico realizado na região sudeste do Brasil, foi possível identificar a variedade dos biotipos existentes na região do país, que além de ser a mais habitada, é a que concentra uma grande diversidade de etnias devido a diversas correntes migratórias. Deste modo, estatisticamente é considerado que os biotipos encontrados neste levantamento antropométrico sejam muito representativos para todo Brasil. No estudo detectou-se mais de dez tipos de corpos, no entanto, são considerados apenas dois biotipos como os mais frequentes: o biotipo colher e/ou ampulheta inferior e o biotipo retângulo (ABNT, 2021).

7.3.2.1 Biotipo colher e/ou ampulheta inferior

O biotipo colher, que também é definido como ampulheta inferior, se aplica quando o corpo apresenta a medida do quadril superior à medida do busto, ou seja, diferença positiva entre a medida do quadril e do busto (ABNT, 2021).

Figura 5 - Biotipo colher e/ou ampulheta



Fonte: ABNT, 2021.

Dessa forma, a NBR 16933 apresenta duas tabelas relacionadas a esse biotipo. A primeira tabela contém exemplos de medidas baseadas na estatura, enquanto a segunda tabela aborda as medidas referenciais do corpo. A seguir, encontram-se as tabelas correspondentes:

Tabela 1 - Exemplos de medidas em relação à estatura (Biotipo colher e/ou ampulheta inferior)

Medidas				
A.2	Estatura	Baixa	Média	Alta
		1,50 m a 1,57 m	1,58 m a 1,65 m	1,66 m a 1,81 m
A.3	Altura do ombro até o solo	1,21 m a 1,24 m	1,25 m a 1,33 m	1,34 m a 1,45 m
A.4	Altura da cintura até o solo	90 cm a 93 cm	94 cm a 102 cm	103 cm a 114 cm
A.27	Altura do apoio da região glútea até a cintura (altura do gancho)	25 cm	26 cm	28 cm
A.35	Altura do entre pernas	65 cm a 68 cm	68 cm a 76 cm	76 cm a 86 cm
A.34	Altura da cintura até o joelho	52 cm a 54 cm	55 cm a 59 cm	60 cm a 66 cm
A.16	Comprimento consolidado do braço	58 cm a 59 cm	60 cm a 61 cm	62 cm a 65 cm
A.25	Extensão entre a cintura e o quadril	19 cm	20 cm a 21 cm	22 cm a 24 cm

Fonte: ABNT, 2021.

Tabela 2 - Medidas referenciais do corpo - Biotipo colher e/ou ampolheta inferior (Continua)

Biótipo colher Medidas médias e estaturas médias		Dimensões em centímetros															
		PP		P		M		G		GG/G1		G2		G3		G4	
		34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	
A.8	Perímetro do busto	80	84	88	92	96	100	104	108	112	118	124	130	136	142	148	
A.9	Perímetro do sob-busto	68	72	76	80	84	88	92	96	100	104	108	112	116	120	124	
A.22	Perímetro da cintura	62	66	70	74	78	82	86	90	94	100	106	112	118	124	130	
A.23	Perímetro do quadril alto (posição de cintura baixa)	72,5	76,5	80,5	84,5	88,5	92,5	96,5	100,5	104,5	110,5	116,5	122,5	128,5	134,5	140,5	
A.24	Perímetro do quadril	88	92	96	100	104	108	112	116	120	126	132	138	144	150	156	
A.11	Comprimento da papila mamária até a incisura jugular (altura do busto)	21,5	22	22,5	23	23,5	24	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	
A.17	Comprimento posterior de ombro a ombro	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	
A.20	Extensão posterior do tronco (altura das costas do corpo)	39,4	39,6	39,8	40	40,2	40,4	40,6	40,8	41	41,2	41,4	41,6	41,8	42	42,2	
A.21	Extensão anterior do tronco (altura frontal do corpo)	35,1	35,4	35,7	36,3	36,6	36,9	37,3	37,2	37,5	37,8	38,1	38,4	38,7	39	39,3	
A.26	Contorno total cintura-pelve anterior e posterior (em pé)	65,5	67	68,5	70	71,5	73	74,5	76	77,5	80	82,5	85	87,5	90	92,5	
A.29	Perímetro da coxa	53,5	56	58,5	61	63,5	66	68,5	71	73,5	77	80,5	84	87,5	91	94,5	
A.31	Perímetro do joelho	35,25	36,5	37,75	39	40,25	41,5	42,75	44	45,25	47,75	50,25	52,75	55,25	57,75	60,25	
A.32	Perímetro da pantufilha	34,25	35,5	36,75	38	39,25	40,5	41,75	43	44,25	46,75	49,25	51,75	54,25	56,75	59,25	

Fonte: ABNT, 2021.

Tabela 2 (Conclusão)

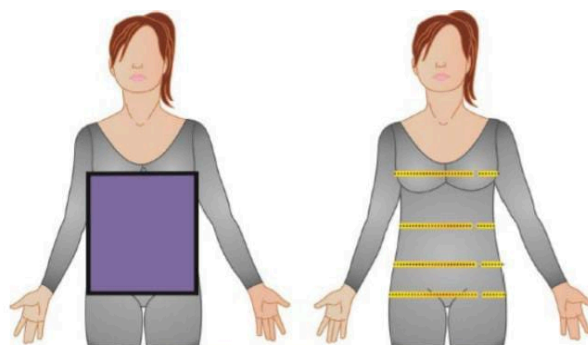
Biótipo colher Medidas médias e estaturas médias		Dimensões em centímetros															
		PP		P		M		G		GG/G1		G2		G3		G4	
		34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	
A.5	Perímetro horizontal da cabeça	54	54	55	55	55	55	56	56	56	56	56	57	57	58	58	
A.6	Perímetro transversal da cabeça, para aplicação de modelagens de chapéus	54	56	58	58	60	60	62	62	64	64	66	66	66	66	66	
A.7	Perímetro do pescoço	34	35	36	37	38	39	40	41	42	42,5	43	43,5	44	44,5	45	
A.10	Largura entre as papilas mamárias	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22,5	23,5	24,5	25,5	26,5	27,5	
A.12	Perímetro do braço	25	27	29	31	33	35	37	39	41	44	47	50	53	56	59	
A.13	Perímetro do cotovelo	23,5	24,5	25,5	26,5	27,5	28,5	29,5	30,5	31,5	33	34,5	36	37,5	39	40,5	
A.14	Perímetro da mão fechada	23,1	23,4	23,7	24	24,3	24,6	24,9	25,2	25,5	25,8	26,1	26,4	26,7	27	27,3	
A.15	Perímetro do punho	13,2	13,8	14,4	15	15,6	16,2	16,8	17,4	18	18,6	19,2	19,8	20,4	21	21,6	
A.18	Comprimento entre axilas – Vista frontal	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40,5	42	43,5	45	46,5	48	
A.19	Comprimento posterior entre axilas	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43,5	45	46,5	48	49,5	51	
A.33	Perímetro do tornozelo	21,1	21,9	22,7	23,5	24,3	25,1	25,9	26,7	27,5	28,3	29,1	29,9	30,7	31,5	32,3	

Fonte: ABNT, 2021.

7.3.2.2 Biotipo retângulo

O biotipo retângulo se aplica quando o corpo apresenta os perímetros do tórax e as medidas do busto próximas à medida do quadril e a medida da cintura não muito marcada (ABNT, 2021).

Figura 6 – Biotipo retângulo



Fonte: ABNT, 2021.

Da mesma forma como no biotipo anterior, a NBR 16933 apresenta duas tabelas vinculadas a esse biotipo. A primeira tabela apresenta exemplos de medidas baseadas na estatura, enquanto a segunda detalha as medidas referenciais do corpo. Abaixo, encontram-se as tabelas correspondentes:

Tabela 3 – Exemplos de medidas em relação à estatura (Biotipo retângulo)

		Medidas		
A.2	Estatura	Baixa	Média	Alta
		1,50 m a 1,57 m	1,58 m a 1,65 m	1,66 m a 1,81 m
A.3	Altura do ombro até o solo	1,21 m a 1,24 m	1,25 m a 1,33 m	1,34 m a 1,45 m
A.4	Altura da cintura até o solo	90 cm a 93 cm	94 cm a 102 cm	103 cm a 114 cm
A.27	Altura do apoio da região glútea até a cintura (altura do gancho)	25 cm	26 cm	28 cm
A.35	Altura do entre pernas	65 cm a 68 cm	68 cm a 76 cm	76 cm a 86 cm
A.34	Altura da cintura até o joelho	52 cm a 54 cm	55 cm a 59 cm	60 cm a 66 cm
A.16	Comprimento consolidado do braço	58 cm a 59 cm	60 cm a 61 cm	62 cm a 65 cm
A.25	Extensão entre a cintura e o quadril	19 cm	20 cm a 21 cm	22 cm a 24 cm

Fonte: ABNT, 2021.

Tabela 4 – Medidas referenciais do corpo - Biotipo retângulo (Continua)

Biótipo retângulo Medidas médias e estaturas médias		Dimensões em centímetros															
		PP	P			M		G		GG/G1		G2		G3		G4	
		34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	
A.8	Perímetro do busto	80	84	88	92	96	100	104	108	112	118	124	130	136	142	148	
A.9	Perímetro do sob-busto	68	72	76	80	84	88	92	96	100	104	108	112	116	120	124	
A.22	Perímetro da cintura	66	70	74	78	82	86	90	94	98	104	110	116	122	128	134	
A.23	Perímetro do quadril alto (posição de cintura baixa)	74	78	82	86	90	94	98	102	106	112	118	124	130	136	142	
A.24	Perímetro do quadril	86	90	94	98	102	106	110	114	118	124	130	136	142	148	154	
A.11	Comprimento da papila mamária até a incisura jugular (altura do busto)	21,5	22	22,5	23	23,5	24	24,5	25	25,5	26	26,5	27	27,5	28	28,5	
A.17	Comprimento posterior de ombro a ombro	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	
A.20	Extensão posterior do tronco (altura das costas do corpo)	39,4	39,6	39,8	40	40,2	40,4	40,6	40,8	41	41,2	41,4	41,6	41,8	42	42,2	
A.21	Extensão anterior do tronco (altura frontal do corpo)	35,1	35,4	35,7	36	36,3	36,6	36,9	37,2	37,5	37,8	38,1	38,4	38,7	39	39,3	
A.26	Contorno total cintura-pelve anterior e posterior (em pé)	64	65,5	67	68,5	70	71,5	73	74,5	76	78,5	81	83,5	86	88,5	91	
A.29	Perímetro da coxa	51	53,5	56	58,5	61	63,5	66	68,5	71	74,5	78	81,5	85	88,5	92	
A.31	Perímetro do joelho	34	35,25	36,5	37,25	39	40,25	41,5	42,75	44	46,5	49	51,5	54	56,55	59	
A.32	Perímetro da panturrilha	33	34,25	35,5	36,75	38	39,25	40,5	41,75	43	45,5	48	50,5	53	55,5	58	

Fonte: ABNT, 2021.

Tabela 4 (Conclusão)

Biótipo retângulo		Dimensões em centímetros															
		PP		P		M		G		GG/G1		G2		G3		G4	
		34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	
A.5	Perímetro horizontal da cabeça	54	54	55	55	55	55	56	56	56	56	56	57	57	58	58	
A.6	Perímetro transversal da cabeça, para aplicação de modelagens de chapéus	54	56	58	58	60	60	62	62	64	64	66	66	66	66	66	
A.7	Perímetro do pescoço	34	35	36	37	38	39	40	41	42	42,5	43	43,5	44	44,5	45	
A.10	Largura entre as papilas mamárias	17,5	18	18,5	19	19,5	20	20,5	21	21,5	22,5	23,5	24,5	25,5	26,5	27,5	
A.12	Perímetro do braço	25	27	29	31	33	35	37	39	41	44	47	50	53	56	59	
A.13	Perímetro do cotovelo	23,5	24,5	25,5	26,5	27,5	28,5	29,5	30,5	31,5	33	34,5	36	37,5	39	40,5	
A.14	Perímetro da mão fechada	21,3	21,5	21,8	22	22,3	22,5	22,7	23	23,2	23,4	23,7	23,9	24,1	24,3	24,5	
A.15	Perímetro do punho	13,6	13,9	14,2	14,6	14,9	15,3	15,6	15,9	16,3	16,6	16,9	17,3	17,6	17,9	18,2	
A.18	Comprimento entre axilas – Vista frontal	30,5	31,5	32,5	33,5	34,5	35,5	36,5	37,5	38,5	39,5	40,5	41,5	42,5	43,5	44,5	
A.19	Comprimento posterior entre axilas	33,5	34,5	35,5	36,5	37,5	38,5	39,5	40,5	41,5	42,5	43,5	44,5	45,5	46,5	47,5	
A.33	Perímetro do tornozelo	20,8	21,6	22,4	23,2	24	24,8	25,6	26,4	27,2	28	28,8	29,6	30,4	31,2	32	

Fonte: ABNT, 2021.

7.4 COMPARAÇÃO DAS TABELAS DE MEDIDAS DAS MARCAS

As marcas selecionadas, Renner, Riachuelo, Patrícia Foster e Gatos&Atos trabalham com medidas semelhantes ao biotipo de corpo retângulo. O qual, foi observado que são melhor inseridas nesse biotipo, dado que o perímetro de cintura e quadril, que foram escolhidos para a comparação das marcas com a norma, coincidem mais em relação ao perímetro. Ou seja, a escolha da tabela desse biotipo se deu pela menor distinção dos números e a decisão de utilizar a cintura e quadril ocorreu por serem as áreas que comumente apresentam problemas nas calças jeans e por representarem as medidas principais do tronco inferior. (ABNT, 2021).

Contudo, apesar das empresas terem similaridades de biotipo, após verificar, as marcas Renner e Riachuelo possuem público-alvo jovial, e a Gatos&Atos e Patrícia Foster, público-alvo adulto. Em razão disso, é mais viável abordá-los em dois tópicos, visto que os corpos de pessoas jovens são distintos dos de pessoas adultas, ainda que os biotipos sejam parecidos, as empresas de público jovem focam em um corpo juvenil, que difere na parte da cintura. Assim, o entendimento do texto se torna mais coerente com tal divisão realizada.

7.4.1 Renner e Riachuelo

A Renner e a Riachuelo são empresas reconhecidas por sua atuação no setor de vestuário, oferecendo uma ampla gama de produtos que abrangem vestuário, incluindo mulheres, homens, adolescentes e crianças. Embora ambas atendam a uma diversidade de públicos, é notável que cada uma delas direciona seus esforços para determinados grupos.

A Renner é uma empresa que cria e comercializa uma variedade de vestuário para mulheres, homens, adolescentes e crianças. No entanto, seu foco principal são mulheres de 18 a 38 anos. Ela gerencia a distribuição de várias marcas próprias de moda, alinhando cada uma delas aos cinco estilos de *Lifestyle* definidos pela empresa (Marcheni, 2021).

A Riachuelo tem um vestuário para todos os gostos e estilos, do feminino ao masculino, crianças à idosos. Seu principal público-alvo são mulheres entre 30 a 40 anos. E assim como a Renner, a Riachuelo segue um estilo *Lifestyle* e procura sempre estar por dentro das tendências (Riachuelo, 2021).

Ao analisar as tabelas de medidas fornecidas por ambas as empresas, observa-se que nenhuma delas segue rigidamente as normas estabelecidas pela ABNT. Em vez disso, cada uma possui sua própria tabela de medidas, adaptada às características específicas de seus clientes e ao padrão de tamanho adotado pela marca.

Para efeito de comparação, utilizou-se a tabela de medidas da NBR 16933 para o corpo retangular. Verificou-se que as medidas apresentadas pela Renner e pela Riachuelo para os tamanhos 36 ao 40 divergem consideravelmente das estipuladas pela ABNT (ABNT, 2021).

Tabela 5 - Circunferência da cintura entre as marcas e a ABNT

Tamanho/Marca	ABNT	Renner	Riachuelo
36	70cm	64-68cm	63-67cm
38	74cm	68-72cm	68-72cm
40	78cm	72-76cm	73-77cm

Fonte: ABNT, 2021; Renner, s.d; Riachuelo, 2020.

Ao observar a tabela pode-se notar que há uma discrepância em relação aos tamanhos da ABNT e os tamanhos das marcas, evidenciando uma diferença na circunferência da cintura. Nota-se que a Renner tem de 6 a 7 centímetros a menos que as medidas da ABNT. Na Riachuelo também existe essa dessemelhança entre os tamanhos, sendo elas menores e de 8, 6 e 7 centímetros de diferença em relação à norma.

No quadril é analisado uma diferença nos tamanhos entre as marcas como consta a tabela abaixo:

Tabela 6 - Circunferência do quadril entre as marcas e a ABNT

Tamanho/Marca	ABNT	Renner	Riachuelo
36	90cm	92-96cm	91-95cm
38	94cm	96-100cm	96-100cm
40	98cm	100-104cm	101-105cm

Fonte: ABNT, 2021; Renner, s.d; Riachuelo, 2020

Na tabela referente à circunferência do quadril é notável que ambas as marcas têm a medida do número 38 com 2 centímetros a mais do que a norma. Já nas demais numerações existe uma desconformidade de 1, 2 e 3 centímetros.

Essa discrepância se estende aos demais tamanhos, evidenciando que tanto a Renner quanto a Riachuelo seguem suas próprias diretrizes em relação às medidas de vestuário, as quais são desenvolvidas internamente e refletem as particularidades do público-alvo e o posicionamento da marca no mercado. Portanto, conclui-se que ambas as empresas adotam tabelas de medidas autônomas, alinhadas às suas estratégias comerciais e ao perfil de seus consumidores.

7.4.2 Havan e Gatos&Atos

A Havan, de acordo com Jehniffer (2020) é uma rede de lojas de departamento, o qual vende desde roupas a utensílios domésticos. Iniciando apenas com a venda de tecidos, a empresa atualmente é considerada uma das maiores lojas de varejo nacionais, tendo atualmente 177 mega lojas espalhadas pelo Brasil. O comércio varejista trabalha com revenda e possui o conceito *one-stop-shop* em que se vende tudo o que o cliente precisa no mesmo local. Seu público-alvo principal são mulheres da classe C, de 25 a 55 anos, e sua marca de roupas femininas é chamada “Patrícia Foster”.

A Gatos&Atos é a única marca com a empresa sediada da cidade de Jaraguá do Sul, de acordo com o seu próprio site, em seu ano de fundação (1992), tinha o objetivo de se destacar dentre as outras marcas, confeccionando camisas bordadas, que era uma área pouco explorada na época. A prioridade da marca trata-se de “qualidade, inovação, foco no cliente, e claro, nos colaboradores” Gatos&Atos (2024). Atualmente, a empresa trabalha com quatro coleções sendo lançadas todo ano, tendo peças modais e tradicionais, utilizando-se de tecidos planos, sintéticos de fibras diferenciadas ou algodão, sendo seu público-alvo mulheres maduras entre classe média e alta (Gatos&Atos, 2024).

As duas empresas possuem público-alvo de mulheres adultas, mais velhas, portanto estas trabalham com biotipos de corpo parecidos, por serem faixas etárias que se encontram. Ao compará-las com a NBR 16933, os tamanhos não estão dentro dos estipulados, exemplificando que um P seria M e assim sucessivamente (ABNT, 2021).

Todavia, ao observar a tabela de medidas da Patrícia Foster e Gatos&Atos, retiradas de seus sites de vendas, é possível constatar que os tamanhos da cintura não são os mesmos, ainda que se trate do biotipo tipo retângulo, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 7 - Circunferência da cintura entre marcas e ABNT

Tamanho/Marca	ABNT	Gatos&Atos	Patrícia Foster
36	70cm	66cm	68cm
38	74cm	70cm	72cm
40	78cm	75cm	76cm

Fonte: ABNT, 2021; Gatos&Atos, s.d; Havan, 2023.

Ao contemplar a tabela, é evidente que as diferenças das circunferências possuem discrepâncias e que a cintura da tabela de medidas da Gatos&Atos é a que possui maior diferença, tendo de 3 a 4 centímetros a menos que a ABNT e a marca Patrícia Foster está 2 centímetros abaixo da norma nas numerações observadas.

Em relação ao quadril, também há desigualdades nas marcas citadas, que podem ser visualizadas na tabela de circunferência do quadril entre marcas abaixo.

Tabela 8 - Circunferência do quadril entre marcas e a ABNT

Tamanho/Marca	ABNT	Gatos&Atos	Patrícia Foster
36	90cm	94cm	94cm
38	94cm	98cm	98cm
40	98cm	103cm	102cm

Fonte: ABNT,2021; Gatos&Atos, s.d; Havan, 2023.

Na tabela é viável constatar que ambas as marcas possuem dessemelhança de 4 cm nos tamanhos 36 e 40 e que somente no tamanho 40 as desigualdades são divergentes entre elas.

Tais variações podem parecer pequenas quando comparadas a NBR, porém essas trazem problemas em diversos fatores. Já que um tamanho considerado 36, pode vir a ser 38 e uma roupa que não se adentra em nenhum tipo de biotipo especificamente pode ser uma mistura de ambos, tendo por exemplo a cintura do biotipo colher e o quadril do biotipo retângulo, como ocorre no tamanho 36 da Gatos&Atos (Gatos&Atos, s.d.).

No entanto, é fundamental destacar que cada empresa estipula sua tabela de medidas própria, buscando atender seu público-alvo e demais objetivos da empresa. Considerando que a utilização da tabela da ABNT não é obrigatória, tais discrepâncias são resultados disso, bem como que o povo brasileiro possui uma

variedade corporal muito ampla, assim sendo difícil categorizar os tamanhos e atender a todos estes tipos de corpos tão distintos. Portanto, tendo cada empresa suas medidas, foi possível compará-las entre elas, bem como realizar o comparativo com a ABNT, na qual foi construída após uma grande pesquisa em todo o território brasileiro. Outro fator que também pode interferir nas medidas é o próprio modo de obter as medidas do corpo, como cada empresa desenvolve a sua tabela, o local exato do corpo do qual a medida é obtida, também pode apresentar pequenas variações.

8 METODOLOGIA

O presente estudo se configura como uma Pesquisa Exploratória de cunho majoritariamente qualitativo, ou seja, que é formado por pesquisas não exatas, baseadas em dados verbais e visuais, obtendo resultados profundos a partir de cada relato coletado (MACHADO, 2021).

A coleta de dados será realizada a partir de um questionário formatado para ser respondido via *Google Forms* com perguntas fechadas e abertas, tendo como público-alvo mulheres consumidoras das marcas: Renner, Riachuelo, Gatos & Atos e Patrícia Foster que utilizam os números 36, 38 e 40 respectivamente. A fim de analisar e compreender as decorrências causadas ao público feminino pelas variações de medidas em calças jeans com a modelagem reta.

9 CRONOGRAMA

Atividades 2024.2	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Revisão do projeto baseado nas considerações da banca	X	X			
Elaboração e aplicação do questionário		X	X		
Análise de dados			X	X	
Escrita do relatório final			X	X	
Entrega e apresentação do relatório final					X

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16933**: Vestuário — Referenciais de medidas do corpo humano — Vestibilidade para mulheres — Biótipos retângulo e colher. Rio de Janeiro, 2021.

CABRAL, Giovanni Modica e Freitas; FORTE, Natália Ramona. JEANS E UPCYCLING: a resignificação do jeans no desfile Rock in Ouse 2023. **iCom+D - Comunicação e Design**: Inovação em múltiplas abordagens, Taquara, v. 6, n. 1, p. 1-17, 8 dez. 2023. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/ricom/article/view/3265/1917>. Acesso em: 11 maio 2024.

CARLOTA, Polyane. **Jeans**: história e conceito. história e conceito. Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/jeans-historia-e-conceito>. Acesso em: 11 maio 2024.

CARVALHO, Maria Helena Ribeiro de. **Ergonomia e Modelagem: a função da modelista perante o corpo**. In: COLÓQUIO DE MODA, 7., 2011, Maringá. Disponível em: https://colociomodacom.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202011/GT13/Comunicacao-Oral/CO_88555Ergonomia_e_modelagem_a_funcao_da_modelista_perante_o_corpo_.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.

CAMPOS, Nathália Luiza de Carvalho. **ADEQUAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DO VESTUÁRIO A POPULAÇÃO FEMININA JOVEM (18-29 ANOS)**: um estudo com calça feminina. 2018. 74 f. Monografia (Especialização) - Curso de Design, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1swq0iFunWpGmod--_8R7mBg0e8C31QaM/view. Acesso em: 25 jun. 2024.

CATOIRA, Lu. **Jeans, a roupa que transcende a moda**. Aparecida: Ideias & Letras, 2006. 131 p. Acesso em: 10 maio 2024.

GATOS&ATOS. **Calça Jeans Reta Cropped Cós Médio Gatos E Atos**. s.d. Disponível em: [https://www.outletgatoseatos.com.br/novidades/calca-jeans-reta-cropped-cos-medio-gatos-e-atos?variant_id=37295#:~:text=Compare%20as%20suas%20medidas%20com%20esta%20tabela%20\(medidas%20em%20cm\)](https://www.outletgatoseatos.com.br/novidades/calca-jeans-reta-cropped-cos-medio-gatos-e-atos?variant_id=37295#:~:text=Compare%20as%20suas%20medidas%20com%20esta%20tabela%20(medidas%20em%20cm)). Acesso em: 24 maio 2024.

GATOS&ATOS. **Sobre a Empresa**. 2024. Disponível em: <https://www.outletgatoseatos.com.br/empresa>. Acesso em: 15 maio 2024.

HAVAN. **Calça Feminina Jeans Flare Basic Patricia Foster Blue**. 2023. Disponível em: <https://www.havan.com.br/calca-feminina-jeans-flare-basic-patricia-foster-blue/p?srsId=AfmBOoqTPse2yK28WL2J1JGuRxBKSN2qJ3z7QqVDdt5xfjH6Cojxb6-T-8M>. Acesso em: 24 maio 2023.

JHENIFFER, Jaíne. **IPO da Havan - História da empresa, principais produtos e logística**. 2020. Disponível em:
<https://investidorsardinha.r7.com/opiniao/ipo-da-havan/>. Acesso em: 15 maio 2024.

LUIZ, Sanara; VALENTIM, Anamélia Fontana. Lavanderia em jeans e a sustentabilidade em moda: comparativo entre processos tradicionais e ecológicos. **Projetica**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 297, 9 abr. 2021. Universidade Estadual de Londrina. <http://dx.doi.org/10.5433/2236-2207.2021v12n1p297>. Acesso em: 14 abr 2024.

MACHADO, Amália. **O que é pesquisa qualitativa?**. 2021. Disponível em:
<https://www.academicapesquisa.com.br/post/o-que-%C3%A9-pesquisa-qualitativa>. Acesso em: 30 abr 2024.

MARCHENI, Luiza. **Análise Acadêmica Renner**. 2021. Impactus UFRJ. Disponível em: <https://www.impactusufrj.com.br/post/an%C3%A1lise-de-empresa-renner>. Acesso em: 20 maio 2024.

MELLO, Esmeralda Pereira de. **Denim: Peças jeans e lavagens nas passarelas de 1970 à 2020**. 2020. 66 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda, Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi, Americana, 2020. Disponível em:
<http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/handle/123456789/10470>. Acesso em: 20 jun. 2024.

RENNER. **Calça Reta Em Jeans Com Bolsos Azul**. s.d.. Disponível em:
<https://www.lojasrenner.com.br/p/calca-reta-em-jeans-com-bolsos/-/A-894119261-br.l?sku=894119325#>. Acesso em: 20 maio 2024.

RIACHUELO (Brasil). **Nossa História**. 2021. Disponível em:
<https://blog.riachuelo.com.br/a-empresa/>. Acesso em: 20 maio 2024.

RIACHUELO (São Paulo). **Calça jeans feminina reta cintura alta cropped barra desfiada denim médio | Pool by Riachuelo**. 2020. Disponível em:
https://www.riachuelo.com.br/calca-jeans-feminina-reta-cintura-alta-cropped-barra-de-sfiada-denim-medio-pool-by-riachuelo-15278999_sku. Acesso em: 20 maio 2024.

SANTOS, Leon. **Falta de padronização em tamanhos de roupas: problema ou oportunidade?**. Assessoria de Comunicação CFA, 2022. Disponível em:
<https://www.craes.org.br/falta-de-padronizacao-em-tamanhos-de-roupas-problema-ou-oportunidade/>. Acesso em: 10 jul 2024.

SILVA, Wanessa Cristina Batista da. **PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE MODELAGEM DE CALÇA JEANS NAS INDÚSTRIAS DE TORITAMA**. 2011. 72 f. Monografia (Especialização) - Curso de Bacharel em Design, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru, 2012. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/30461/1/SILVA%2cWanessa%20Cristina%20Batista%20da.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2024.

SILVEIRA, Icléia; SILVA, Giorgio. **Antropometria e sua aplicação na ergonomia do vestuário**. 2008. 12 f. Disponível em:

<https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/40376.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.

UDENAL, Maria Carolina da Silva. **Denim aplicado à vestidos**. 2014. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2014. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/5948>. Acesso em: 28 abr 2024.